



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Experiência Do Uso Do Infiximabe Em Ambulatório Especializado De Gastroenterologia Pediátrica

Autores: JULIANA SILVA FERRAZ; JULIANA TIEMI SAITO KOMATI; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Avaliar experiência do uso do infliximabe em pediatria no tratamento da doença de Crohn e colite ulcerativa. Método: Analisou-se uso do infliximabe em crianças e adolescentes com doença inflamatória intestinal de 2004 a 2013, num ambulatório de referência de Gastroenterologia Pediátrica. Resultados: Dos 184 pacientes em acompanhamento por doenças inflamatórias intestinais, 61 (33%) utilizaram infliximabe, num total de 1078 aplicações. O diagnóstico foi doença de Crohn em 68,9%(42/61) e colite ulcerativa em 31,1%(19/61) dos casos. A mediana(percentis25-75) de idade dos 61 pacientes no momento do diagnóstico foi 10,7(6,6-13,1) anos, 64% gênero masculino. A mediana de idade de início do infliximabe foi 12,8(8,6-15,3)anos, e a menor idade de 1,6anos; sendo a mediana do intervalo entre diagnóstico e início desta medicação 1,3(0,6-3,0)anos. Foram aplicadas doses de 5mg/Kg no intervalo de 8/8 semanas em 55 pacientes durante período médio de 99,7 semanas(total:683 infusões); das 6 crianças que não receberam esse intervalo de aplicação, 2 estavam no período de indução, 2 tiveram reação à medicação ainda nessa etapa e 2 iniciaram o tratamento com intervalo mais curto. O intervalo entre as infusões foi reduzido para 6/6 semanas em 23 pacientes que receberam infliximabe durante período médio de 54 semanas; para 4/4 semanas em 2 pacientes que receberam a medicação durante período médio de 26 semanas. A dose 10mg/kg foi opção de tratamento em 1 paciente com doença de Crohn que recebeu 13 aplicações em intervalos de 6/6 semanas. Durante o período estudado o infliximabe foi suspenso em 32 pacientes, 19(59,4%) por perda de resposta que ocorreu após média de 20 aplicações, 8(25,0%) por apresentarem reação anafilática que ocorreu após 10 aplicações em média, 4(12,5%) perderam seguimento e 1 iniciou tratamento para leucemia. Conclusão: A proporção de crianças e adolescentes que utilizaram infliximabe foi alta, e a maioria perdeu resposta após média de 20 aplicações.